

o mirense

Boletim Informativo da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur

GOVERNO RECONHECE O TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO

Por despacho assinado pelo Senhor Primeiro Ministro com data de 23 de Dezembro de 2002 e publicado no Diário da República II Série n.º. 12 de 15 de Janeiro de 2003, a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, foi declarada como PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA, tendo o respectivo Diploma que nos confere esta regalia sido emitido a 6 de Fevereiro de 2003.

É, o reconhecimento público, ao mais alto nível, do intenso trabalho que esta Associação vem desenvolvendo, em prol da dinamização sóciocultural no concelho de Aljezur.

Em tão curto espaço de tempo, pois passaram apenas sete anos desde a sua fundação no pretérito dia doze do corrente, foram tantos os eventos levados a efeito que, muitos dos quais já ultrapassaram as fronteiras do nosso País.

A nossa Associação não se tem poupado a esforços para levar até ás mais diversas entidades, aquilo que se tem feito em Aljezur, no âmbito da preservação do Património Histórico e Arqueológico e da Cultura.

Restauraram-se monumentos, criaram-se vários museus, organizou-se um circuito histórico cultural na zona histórica de Aljezur, fizeram-se escavações arqueológicas que trouxeram à superfície restos de um passado histórico que muito irá engrandecer o nosso concelho.

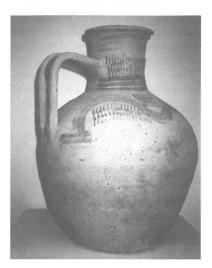
Editaram-se publicações, organizou-se inúmeras exposições, fez-se um curso livre que constituiu assinalável êxito, apoiou-se vários jovens estudantes, fornecendo documentação para trabalhos escolares e universitários, enfim, muito mais havia aqui para realçar.

Prosseguiremos a nossa acção caso se disponha dos meios necessários, pois a nossa força de vontade é inabalável.

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, foi considerada Instituição de Utilidade Publica, como corolário do seu esforço e dedicação o que dignifica o concelho de Aljezur.

Nesta hora de júbilo a Direcção quer aqui enaltecer a dedicação de todos os associados, pelo contributo prestado para esta honrosa distinção que muito nos orgulha.

Editorial
Pág. 2 Escavações
Arqueológicas
Pág. 5
Vida Associativa
Pág. 3 e 4
Asas da Memória
Pág. 2



COLÓQUIO INTERNACIONAL

"Sítios, Sociedades e Cultura no Al-Andalus"

Na sequência do Curso Livre realizado no ano anterior subordinado ao tema "Fortificações Islâmicas no *Al-Andalus* – Séculos XII-XIII", irá realizar-se em Aljezur, de 11 a 16 de Agosto de 2003, o Colóquio "**Sítios, Sociedades e Cultura no Al-Andalus**". Sob a organização e coordenação dos arqueólogos Rosa Varela Gomes e Mário Varela Gomes, do Departamento de História da F.C.S.H. da U.N.L., da Câmara Municipal de Aljezur e desta Associação, destina-se a tratar, segundo vertentes económica, social, técnica, artística e ideológica, as produções cerâmicas encontradas em contextos arqueológicos, no sul de Portugal entre os Séculos VIII e XIII.

Além da importante componente sócio-económica, será dado especial relevo aos aspectos artísticos e culturais que tais producões reflectem.

O colóquio destina-se a alunos universitários da área de História e Belas-Artes, mas também a todos quanto se interessam pela arte e pelo passado Islâmico no Algarve. Todos os participantes poderão colaborar nas escavações arqueológicas no *Rîbat* da Arrifana.

Até à data, estão confirmadas participações das seguintes entidades: Rosa Varela Gomes – Professora auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; António Borges Coelho – Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa; António Dias Farinha – Professor Catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa e membro da Academia Portuguesa da História; Rafael Azuar Ruiz – Professor da Universidade de Alicante e Director do Museu de Alicante; Luís Krus – Professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da U.N.L.; Helena Catarino – Professora auxiliar da Faculdade de Letras de Coimbra; Mário Varela Gomes – Assistente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, membro da Academia Portuguesa da História e da Academia Nacional de Belas-Artes, Isabel Luzia – Câmara Municipal de Loulé; António Carvalho – Câmara Municipal de Palmela e Luís Paulo – Bolseiro da Fundação Ciência e Tecnologia.

O Colóquio será publicitado nos principais órgãos de comunicação social do país e será divulgado junto do público-alvo, através de *mailing* específico como de Internet. Para mais informações poderá ainda contactar a sede da nossa Associação.

EDITORIAL



Ao longo da vida de qualquer instituição, o seu percurso, raramente se processa de uma forma linear e absolutamente harmonioso. Existem sempre momentos marcantes, que influenciam mais, ou menos positivamente, a sua trajectória. É no aproveitamento correcto, dos momentos mais positivos, que muitas vezes se imprimem dinâmicas, e se conseguem promover e desenvolver actividades, que as projectam de uma forma consistente no futuro.

Somos de opinião, que a ADPA tem ao longo dos seus sete anos de existência, tido a capacidade e a inteligência, de aproveitar esses momentos e potenciá-los no sentido da consolidação daquilo, que fez e participou, e da continuação do seu desenvolvimento. Presentemente, mais um desafio se lhe depara, o de ter sido reconhecida, como Instituição de Utilidade Pública. Claro, que perante esta nobre distinção e tudo aquilo que lhe está implícito, procurará com a humildade que a caracteriza, mas com uma forte convicção, aproveitar os benefícios que daí podem advir, de uma forma construtiva, com vista à intensificação das sua actividade e acção futuras.

Cremos, que a aposta na diversidade de actividades desenvolvidas, tem vindo a ser ganha e porventura continuará a sê-lo no futuro, para tanto bastará determo-nos na análise, das variadas áreas culturais em que tem vindo a intervir. No entanto, a área da arqueologia é aquela que de momento mais mobiliza as suas energias, seja pela riqueza que o Concelho detém neste sector, seja pelo papel dinâmico e motor, relativamente a todo o património histórico e cultural, que a mesma é portadora. Como é renconhecido, a sua apaixonante força, manifesta-se nas mais variadas vertentes do conhecimento. No Concelho, os vestígios e marcas legados pelas variadas gentes que o têm povoado, espalham-se por inúmeros locais, permitindo o seu tratamento e estudo, reconstituir e recriar os principais aspectos da vida desses tempos, contributo indispensável para a compreensão do presente. Os resultados das escavações arqueológicas que decorreram na Ponta do Castelo na Carrapateira e no ribât da Arrifana. e que continuarão neste último local, no próximo Verão, contribuirão decisivamente para provar o que atrás citamos.

A ADPA, é hoje reconhecida por instituições e entidades diversas e conhecida num espaço, que ultrapassa de longe as fronteiras do Concelho, o que muito nos orgulha. Para isso, muito tem contribuido, o seu empenho e intervenção persistentes, na área da cultura e afins.

GUIAS INTÉRPRETES VISITAM CIRCUITO HISTÓRICO CULTURAL

Treze guias intérpretes da delegação do Algarve do Sindicato Nacional da Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes, visitaram no dia 27 de Novembro todo o concelho de Aljezur. A comitiva visitou durante a manhã, a zona histórica de Aljezur, seguindo o Circuito Histórico Cultural, passando por todos os museus e apreciando o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal e pela A.D.P.A..

A visita foi guiada por um director da nossa Associação. Na parte da tarde foi a vez de se deslocarem ao *Rîbat da Arrifana*, tendo-lhe sido feito um breve historial do mítico local, admirando as ruínas já postas a descoberto.

De acordo com o programa distribuído, deslocaram-se ainda a Odeceixe, Monte Clérigo, Arrifana, Bordeira e Carrapateira.

ALJEZUR "DESCOBERTO" POR CÂMARAS DA RTP

Aljezur foi tema do programa *Descobrir Portugal*, nova aposta da televisão estatal, que visa a divulgação das várias regiões de turismo portuguesas e onde, de norte a sul, parte à descoberta dos valores culturais e regionais do nosso País. Logo na sua estreia, a oito de Março, o nosso concelho esteve em foco, integrado na Associação "Terras do Infante", Associação dos Municípios de Aljezur, Lagos e Vila do Bispo. A nossa Associação foi desde logo solicitada a acompanhar a equipa de produção do referido programa, quando da sua visita à zona histórica de Aljezur, que incluiu o Museu Municipal, a Casa Museu José Cercas e o Castelo de Aljezur.

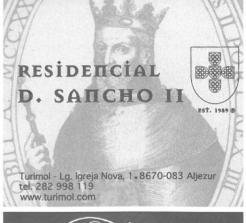
ASAS DA MEMÓRIA, DOCUMENTÁRIO SOBRE O COMBATE AÉRO-NAVAL TRAVADO EM ALJEZUR

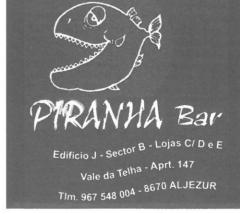
Uma equipa de reportagem do SIC – Notícias, esteve na nossa Associação, onde recolheu informação sobre o combate aéreo-naval da Segunda Guerra Mundial, travada na costa de Aljezur e onde foi abatido, por um caça aliado, um bombardeiro do III Reich, encontrando-se os aviadores que faleceram neste combate sepultados no cemitério de Aljezur.

A nossa Associação colaborou com a referida equipa de reportagem nas filmagens e entrevistas que fizeram no nosso concelho, com pessoas que assistiram ao referido combate. O documentário resultante desta reportagem, intitulado de Asas da Memória foi transmitido a 21 de Janeiro no mesmo canal.

ASSOCIE-SE NA NOSSA ASSOCIAÇÃO DEFENDA O PATRIMÓNIO HISTÓRICO









VIDA ASSOCIATIVA

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- Da Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico e Cultural de Silves recebemos para a nossa biblioteca um exemplar do livro *Vozes de Pedra Tumulária* e *Armaria da Sé Velha de Silves*, uma edição da Câmara Municipal de Silves e daquela associação. Gratos pela atenção.
- A Câmara Municipal de Guimarães fez-nos a oferta de 8 volumes das Actas do 2.º Congresso Histórico de Guimarães, importante edição histórica para conhecermos o período de Formação de Portugal.

III CONCURSO DE MONTRAS DE NATAL

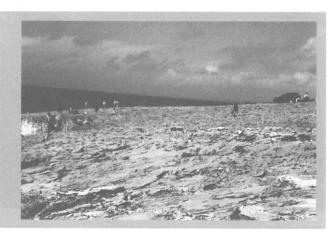
Numa organização conjunta com a Câmara Municipal e em colaboração com a ACRAL – Associação dos Comerciantes da Região do Algarve, foi promovido o III Concurso de Montras de Natal, estimulando os comerciantes do concelho a ornamentar as montras dos seus espaços comerciais com motivos natalícios, tendo como objectivos os de dinamizar, motivar e valorizar o comércio tradicional do concelho. Mais uma vez constatou-se o interesse manifestado pelos comerciantes da nossa terra em aderir a esta iniciativa, tornando-a mais uma vez numa actividade ganhadora. Os premiados deste ano foram: Mª Isaura Canelas (Rogil); Artesanato "Fantasia" (Aljezur); Mª Ruth Viana da Rosa (Aljezur) e Óptica Visão Jovem (Aljezur), de entre as dezenas de concorrentes.

VI JORNADAS DE SILVES

Participámos nas VI Jornadas de Silves, uma organização da Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural do Concelho de Silves, com o intuito de promover a reflexão sobre o tema "As Fronteiras do Homem" numa perspectiva histórica, social e cultural. Nos dois dias de trabalhos foram propostos diversos percursos conferenciais sobre património, história e cultura da região do Algarve.

LIMPEZA DO PATRIMÓNIO NATURAL

Respondendo ao apelo da Câmara Municipal a toda a população, participámos na acção de sensibilização para a limpeza do nosso património natural e paisagístico, uma acção que decorreu nos dias 21 e 22 de Setembro de 2002 na rocha do Monte Clérigo e no Pontal da Carrapateira e que constituiu numa recolha directa de resíduos sólidos abandonados ao longo da Orla Costeira onde se levou a efeito a presente iniciativa.



NOVOS ACHADOS ARQUEOLÓGICOS

Continuamos a referenciar a localização de novas estações arqueológicas no nosso concelho. Assim além de inúmeros concheiros identificados junto à orla costeira, foi localizado um concheiro bastante antigo a leste do Rogil, facto que é de realçar.

Na Carrapateira – Praia do Amado foi localizado um sítio ainda não mencionado em qualquer publicação, o qual contém cerâmicas romanas (sigilata e outras) tendo-se recolhido alguns exemplares.

Para o Museu Municipal foram entregues na nossa Associação para estudo e limpeza, pelo Sr. José Manuel Marreiros, Presidente da Junta de Freguesia de Aljezur, três mirenses e dois rebolos ou percutores poliedricos esferoidais.

Não queremos deixar de registar em depósito no Núcleo de Arqueologia do Museu Municipal, um machado plano em cobre único até hoje por nós registado. O referido machado pertence ao Sr. Afonso da Glória Duarte Marreiros, residente no Corte de Pêro Jaques, freguesia de Bordeira, que o encontrou no sítio do Vale de Grou daquela freguesia.

Também o Sr. Vitorino da Rosa Pacheco residente no Monte da Vinha – Alfambras depositou no nosso Núcleo de Arqueologia um machado em Pedra Polida do período Neolítico, por si encontrado no lugar da Samouqueira da referida freguesia.







ALGARVE



PALESTRA SOBRE OS ITINERÁRIOS DO INFANTE D. HENRIQUE

A convite da Câmara Municipal e dentro do programa das comemorações do Aniversário da Morte do Infante Dom Henrique, acompanhámos a palestra sobre *Itinerários Algarvios do Infante D. Henrique* apresentada no dia 12 de Novembro no Edifício dos Paços do Concelho. Sob a presidência do vereador da Câmara Municipal, José Amarelinho, a mesa contou com os seguintes membros, Drª Piedade, presidente do Agrupamento de Escolas do Concelho de Aljezur, Drª Joaquina Matos, vice-presidente da Câmara Municipal de Lagos e Dr. Valdemar Coutinho, orador convidado para a referida palestra. Finda esta foi inaugurada uma exposição de trabalhos dos alunos da Escola E.B. 2,3 de Aljezur sobre a figura histórica do Infante D. Henrique.



VIDA ASSOCIATIVA

ASSEMBLEIAS GERAIS

- Foram aprovados por unanimidade, os relatórios de Actividades e Contas do ano 2002, bem como o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2003, em Assembleia Geral marcada para o dia 22 de Fevereiro. Foi ainda divulgado, pela pessoa do presidente, o Relatório do Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício do ano findo de 2002.
- Novos corpos gerentes para o biénio de 2003/2004 foram eleitos em Assembleia Geral marcada para o efeito e realizada na sede da associação a 21 de Dezembro. Apenas uma lista (A) se apresentou a eleição, sendo esta constituída pelos membros da lista em exercício no biénio anterior, com pequenas alterações. Antes do acto eleitoral, a lista apresentou o seu programa de candidatura, tendo sido posteriormente apresentada a votação, sendo eleita por unanimidade pelos associados presentes na Assembleia Geral, conferindo-lhe assim a continuação do trabalho desenvolvido desde a formação da Associação.



V FESTIVAL DA BATATA DOCE E DOS PERCEVES

Pelo quinto ano consecutivo, estivemos presentes com um stand da nossa associação no V Festival da Batata Doce e dos Perceves, uma iniciativa de sucesso no nosso concelho, trazendo a Aljezur milhares de visitantes, *aguçados* pelos sabores e maravilhas da gastronomia do nosso concelho. Verificou-se mais uma vez uma grande adesão do público ao nosso stand manifestando bastante interesse não só pela vida da nossa associação como também pelas escavações realizadas na Ponta da Atalaia, no verão do mesmo ano.

ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

Promoveu a Academia Portuguesa da História, uma comunicação do Arquitecto Mário Varela Gomes, sob o tema "O ribât da Arrifana – Identificação e escavação arqueológica de um lugar mítico", teve lugar em Abril e contou com a presença de varias entidades e estudiosos interessados pela descoberta deste testemunho islâmico. A nossa associação com agrado recebeu o convite da Academia, que nos levou a participar na pessoa do presidente da direcção.

PORTUGAL SÉCULO XXI

Participámos na apresentação oficial no distrito de Faro, do CD-ROM "Portugal Século XXI", um CD de promoção institucional, desenvolvido pelo Gabinete de Projecção e Divulgação das Culturas de Portugal, no qual foram inseridas as quatro freguesias do concelho de Aljezur. A apresentação teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, inserindo-se esta iniciativa nas comemorações do 25 de Abril.

DIA DA VILA DE ODECEIXE

A convite da Junta de Freguesia de Odeceixe e no âmbito das Comemorações do Dia da Vila de Odeceixe, participámos com uma palestra sobre a História e os símbolos heráldicos de Odeceixe, dirigida aos alunos do 1º ciclo e onde se deu a conhecer um pouco do passado de Odeceixe e das suas gentes, desde as sua origem até à sua elevação a vila.





VALES&PRAIA DA AMORERA PORTUGA L TELM: 962674836 (RESERVAS) Estrada Praia do Monte Clérigo

Tel: 282 997 239



ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO *RÎBAT DA ARRIFANA* – CAMPANHA DE 2003

Terão início a 4 de Agosto, os trabalhos de escavação arqueológica na Ponta da Atalaia, local onde foi recentemente identificado o *Rîbat* da Arrifana, *convento-fortaleza* fundado pelo mestre sufi *Ibn Qasî*, cerca de 1130.

Escavações arqueológicas levadas a efeito no ano passado, puseram a descoberto um conjunto de mesquitas e de oratórios, de diferentes constituições e dimensões, de onde foi recolhido diverso material arqueológico que importa submeter ao estudo, à sua conservação e posterior musealização. Assume-se assim como de primordial importância a continuação dos trabalhos de investigação já desenvolvidos, não só para o estudo da comunidade religiosa que ali esteve instalada, como para testemunhar a importância da presença do Islão no sul do país.





Rua do Camarate, n.º 1 Rogil - 8670-440 Aljezur Algarve-Portugal Tel.: +351 282 995 006 Fax: +351 282 998 203 casa.alcatruz@clix.pt www.casaalcatruz.com

Unidade Hoteleira situada no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina

DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA VISITAM O *RÎBAT DA ARRIFANA*

Numa visita da Comissão Política Distrital e dos Deputados do PSD eleitos pelo círculo de Faro ao concelho de Aljezur, foram visitados os trabalhos de arqueologia levados a efeito na Ponta da Atalaia, onde constam vestígios do Rîbat Islâmico posto a descoberto neste local do concelho.

DELEGAÇÃO DE KÜRNACH VISITA ALJEZUR

Uma delegação da vila de Kürnach, geminada com Aljezur, esteve entre nós de 12 a 16 de Abril. Os visitantes foram recebidos na nossa sede social no dia 13 às 9 horas e trinta minutos, pelo presidente e tesoureiro da direcção tendo visitado as nossas instalações, seguindo-se uma visita guiada ao Centro Histórico de Aljezur, que percorreram demoradamente, durante toda a manhã.

A delegação era composta por autarcas, dirigentes associativos e políticos com assento no executivo municipal.



EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

Em colaboração com a Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Vila do Bispo e associando-nos à quadra natalícia pro-

moveu-se na Galeria Municipal, uma exposição de **Presépios**, sendo os mesmos um conjunto de trabalhos finais do Curso de Modelação, levado a cabo pela A.D.P.H.A de Vila do Bispo com um grupo de 16 adultos das mais variadas profissões. Num contexto de aprendizagem da arte da modelação em cerâmica e de expressão formal das tradições natalícias da região revelou-se um bom exemplo de divulgação e respeito pelas tradições culturais do nosso passado, que importa valorizar.





Orla Costeira de Vila do Bispo – título de um trabalho realizado por Sebastião Pernes, guia de natureza de profissão e desde muito um interessado pelas maravilhas da fotografia, apresentado em exposição na Galeria Municipal de 3 a 31 de Março. Fascinado pelo valioso património natural da orla costeira de Vila do Bispo, o autor retrata o fantástico da riqueza da paisagem e flora desta região, numa forma de divulgação e sensibilização da preservação dos valores naturais e do património paisagístico, único na Costa Vicentina.

Depois da sua apresentação na sede do Clube Cultural e Recreativo Os Amigos da Carrapateira, aquando das festas desta localidade, a exposição de fotografia *Caras de uma Aldeia* de Sibylle Reich rumou a Lagos, estando patente ao público no Centro Cultural da mesma localidade, no período de 14 a 29 de Dezembro. Constituiu esta mostra fotográfica uma forma simbólica de recordar um passado ainda recente, retratado pelo olhar e sensibilidade da autora, nos registos instantes dos rostos, das vidas e costumes das gentes da aldeia, trabalho este levado a cabo no período entre 1985 e 2000 na Carrapateira.

Memórias de um Passado foi título de uma exposição de fotografia patente ao público de 18 de Novembro a 15 de Dezembro, na Galeria Municipal de Aljezur. Desta mostra fez parte um conjunto de registos fotográficos da povoação da Carrapateira, recolhidos junto da população e constituindo um achado importante nas memórias da sua gente. Revelou-se com esta iniciativa mais um testemunho histórico prestigioso, assim como um contributo influente na valorização e preservação do património da região.



Gerência de: **Alfredo Costa Pereira**Telefone: 282 998 405
Telemóvel: 93 699 72 48
Apartado 111 - Vale da Telha
Vales - 8670 Aljezur

No culminar de um trabalho de recuperação, limpeza e restauro de dezenas de peças que constituíram o acervo do antigo Serviço Municipal de Metrologia, promoveu-se a exposição *Com Peso e à Medida* apresentando ao público um conjunto importante de instrumentos de medição recolhidos e inventariados pela nossa associação. Esteve a exposição patente na Galeria Municipal no mês de Fevereiro do presente ano, contando com a adesão de mais de uma centena de visitantes.



FICHA TÉCNICA

ANO VI - Nº 8 - Maio de 2003

REDACÇÃO: Direcção da A.D.P.A.

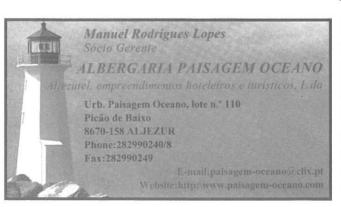
COLABORADORES:
José Claro
José Francisco Estevão
José Marreiros

FOTOGRAFIA:

Arquivo da A.D.P.A.
Rua João Dias Mendes, 48
8670-086 Aljezur
Telef. 282 99 10 11
E-mail: adpha@clix.pt

Composição e IMPRESSÃO: Gráfica de Santo António Tiragem: 1000 ex.





Integrado na comemorações do Dia Internacional dos Museus, esteve patente ao público de 16 a 31 de Maio, a exposição "Á volta da ribeira – uma história de Lavadeiras", numa iniciativa da nossa associação tendo em vista recordar, através de um suporte fotográfico, os tempos em que as margens da ribeira de Aljezur, ladeadas por mantos de panos brancos, se enchiam de lavadeiras. Do frenesim das vozes, ao som batido das roupas na pedra, relembram—se os dizeres, as cores, a água turva pelo tom do sa-

bão e todo o quadro nostálgico que ressalta—nos da memória. Foi este o culminar de um trabalho de pesquisa e selecção de imagens fotográficas, testemunhos reais de uma época, não muito distante, mas que importa testemunhar e valorizar, já que a tradição desaparece.